



A paralisação desta segunda-feira (17) cumpriu seu papel na luta pela pauta específica e contra a autarquia, e serviu também para desmascarar o reitor Paulo César Montagner, que apesar de dizer ser uma pessoa do diálogo, age com descaso e total ausência de compromisso com os trabalhadores.

O dia começou com concentração e panfletagem nas unidades, mobilizando a categoria contra os ataques da reitoria. Também foi realizada uma roda sobre isonomia e os riscos da autarquia, com participação dos diretores do Sintusp, Neli Maria Paschorelli Wada e Claudionor Brandão, e o diretor do Sintunesp, João Carlos Camargo de Oliveira, que relataram os prejuízos vividos na USP e na Unesp em relação à autarquia e a não valorização dos servidores.

Ficando evidente mais uma vez que a Unicamp segue como a “prima pobre” entre as três universidades paulistas, o STU reforçou o pedido dos trabalhadores e trabalhadoras pelo pagamento imediato duas referências.

A manhã também contou com a roda de conversa sobre a proposta da reitoria de mudança no Artigo 110 do Estatuto da Unicamp, que trata do direito das Pessoas com Deficiência (PCD). Conduzida pela representante dos servidores técnico-administrativos no Consu, Giovanna Romaro, a roda denunciou a falta de políticas de acessibilidade e o descumprimento da legislação pela universidade.

O REITOR DO NÃO!

A reunião de “negociação” escancarou o autoritarismo do reitor, que disse não para todas as demandas dos trabalhadores e trabalhadoras. Cesinha **negou o vale alimentação natalino e as duas referências**, ignorando a crise e o endividamento da categoria. Embora tenha admitido que a Unicamp paga menos que a USP e a

Unesp, se recusou a corrigir o abismo salarial, tratando a isonomia como “inviável”. Disse que conceder referências significaria abrir mão de progressões. E para piorar, **sinalizou que não haverá qualquer reajuste salarial em 2026**, empurrando os trabalhadores para mais dois anos de perdas. Também **não apresentou informações sobre a autarquia, nem calendário, nem minuta, recusando-se, inclusive, a garantir uma Assembleia Universitária para discutir democraticamente essa proposta**. Além disso, deu respostas negativas sobre o pagamento do ITN atrasado e sobre os cortes indevidos da insalubridade dos servidores de várias unidades, incluindo o Hospital de Clínicas.

O REITOR DO DESRESPEITO!

O reitor também mantém uma prática recorrente e desrespeitosa com os trabalhadores, especialmente as mulheres. Num gesto de tentativa de intimidação, voltou a interromper falas de servidoras durante a reunião, o mesmo comportamento já visto por esta reitoria no Consu e na CIDF. É inaceitável que representantes da categoria sejam cerceados justamente quando defendem direitos coletivos. Enquanto a reitoria insiste no discurso do “diálogo”, são as ações do reitor que revelam a verdade: **falta transparência, falta responsabilidade e falta respeito**. Não podemos aceitar essa política de ataques e desmonte!

AFINAL, QUEM É O REITOR?

A reitoria não apresentou qualquer solução, nem prazos, nem encaminhamentos concretos. Esquecendo o seu papel enquanto reitor, Cesinha apenas empurrou as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores e trabalhadoras para debaixo do tapete da **AEPLAN**, apequenando-se politicamente como refém do Diretor de Planejamento Econômico, deixando a categoria à deriva em assuntos que impactam diretamente a renda e a saúde no ambiente de trabalho.

HOJE TEM ASSEMBLEIA PARA DEFINIR A ELEIÇÃO DO CR

Hoje (19), tem Assembleia Geral de associados para deliberar sobre o Regimento Eleitoral e escolher a Comissão Eleitoral que conduzirá a eleição para o Conselho de Representantes (CR)W do sindicato. Será às 12h em primeira chamada, havendo quórum, ou às 12h30 em segunda convocação, na sede do sindicato.

A eleição poderá ocorrer de forma híbrida (de maneira remota e presencial), entre os dias 23/02 e 23/04 de 2026, conforme decisão desta assembleia.

O CR é a representação dos trabalhadores nas unidades e é fundamental para aproximar o sindicato da realidade de cada funcionário mantendo a base em sintonia com as discussões e reivindicações travadas pela entidade.

STU REALIZA NOVA PLENÁRIA SOBRE O ABONO PERMANÊNCIA

Na próxima quarta-feira (26), às 10h, na sede do STU, será realizada uma plenária com a Coordenação Jurídica sobre a implantação do Abono Permanência. A medida pode beneficiar cerca de mil servidores, entre funcionários e docentes (da ativa e aposentados), que têm direito ao recebimento dos valores. Na ocasião, a assessoria jurídica do STU orientará sobre os documentos necessários.

STU NOTÍCIAS



Acesse nosso Grupo de WhatsApp e fique por dentro das novidades

stu.unicamp

stu_unicamp

SEÇÃO PARA RIR E CHORAR!

...qualquer semelhança com a realidade **NÃO É** mera coincidência.

Em reunião realizada com o STU, no dia 17/11, o reitor da Unicamp fez questão de afirmar em mais de uma ocasião: “essa é uma gestão conservadora”.



Imagem meramente ilustrativa

VAZOU A BAIXARIA!

PÉROLAS SOBRE A AUTARQUIZAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE DA UNICAMP...

Em mensagem postada inadvertidamente nas redes sociais, o alto escalão da Unicamp divergiu sobre posicionamento da superintendente do Hospital de Clínicas da Unicamp, em entrevista concedida à EPTV.



“Escrevo-lhe para comunicar que as declarações que foram veiculadas nesta última quarta-feira na imprensa têm nossa total desaprovação. Conversei sobre o assunto com o reitor que está em viagem no exterior. Ela é imprevisível, age sem comunicar ou ouvir a direção superior da universidade.”



BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP - STU

EXPEDIENTE | COORD. DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E IMPRENSA: CAMILA D. DIAS, ELISIENE N. LOBO, ROSEMAR S. SANTOS.
JORNALISTA RESPONSÁVEL: FERNANDA FREITAS. MHG EDITORA E GRÁFICA: 1.500 EXEMPLARES | STU WHATSAPP: (19) 99744-4890